



## Secção Regional do Centro

Exma. Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Centro,

Doutora Ana Cristina Rama

Exma. Senhora Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos, Prof. Doutora Ana Paula Martins, que faço questão de cumprimentar ainda que não estando presente

Exmo. Senhor Bastonário eleito da Ordem dos Farmacêuticos, Prof. Doutor Hélder Mota Filipe e, na sua pessoa, todos os Órgãos Sociais Regionais e Nacionais eleitos da Ordem dos Farmacêuticos

Exmos. Senhores representantes dos Órgãos Sociais regionais cessantes

Exmos. Senhores representantes das Secções e Delegações Regionais de outras Ordens Profissionais

Exmo. Senhor Diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Prof. Doutor Fernando Ramos

Exma. Senhora Dra. Maria José Carniça, em representação da Senhora Presidente da Delegação Centro da Associação Nacional das Farmácias,

Caros Convidados e Amigos

Caras e Caros Colegas,



## Secção Regional do Centro

Inicia-se hoje o mandato dos Órgãos Sociais eleitos para o triénio 2022-2024, no seguimento do ato eleitoral do passado dia 5 de fevereiro. Um mandato que, uma vez mais, queremos ver focado na união. Só a união robustece e engrandece a Classe, e juntos somos mais fortes. Todos juntos: os farmacêuticos de todas as áreas profissionais, os restantes profissionais de saúde, os doentes e toda a população que servimos.

A intervenção e os projetos individuais de cada farmacêutico deverão, no global, conduzir àquilo que é a verdadeira essência e propósito da profissão farmacêutica: a defesa e salvaguarda do doente e a defesa e promoção da saúde pública.

Porque um dos grandes ativos da profissão farmacêutica é, justamente, a sua diversidade de intervenção, a sua abrangência, nas áreas assistenciais, mas também em tantas outras, que tornam a profissão farmacêutica central e essencial, ainda que por vezes pouco visível, no plano da prestação de cuidados de saúde.

O nosso grande propósito é o de conseguirmos que todos os farmacêuticos, independentemente das áreas profissionais que abraçaram ou da região geográfica onde trabalham ou residem, se sintam membros ativos e de pleno direito nesta nobre instituição que é a Ordem dos Farmacêuticos.



## Secção Regional do Centro

Acreditamos, veementemente, que o farmacêutico é estruturante no sistema de saúde e, assente neste alicerce, o caminho a percorrer passa pela concretização de uma nova forma de olhar a profissão e por um novo modelo de intervenção mais assistencial e mais vocacionado para o doente.

Conforme consagrado no Estatuto da Ordem, no seu artigo 78º: “A primeira e principal responsabilidade do farmacêutico é para com a saúde e o bem-estar do doente e do cidadão em geral, devendo privilegiar o bem-estar destes em detrimento dos seus interesses pessoais ou comerciais e promover o direito de acesso a um tratamento com qualidade, eficácia e segurança.”

Os farmacêuticos, como todos os profissionais de saúde deverão na prática diária, ter sempre presente, que do resultado das suas intervenções, dependem os resultados clínicos dos doentes. O humanismo e a humildade devem ser pedras basilares da nossa sustentação enquanto profissionais, porque não somos meros autómatos. Para além da inteligência e profissionalismo são necessários afeição e carinho. Sem estas virtudes, a comunidade caminha para o vazio.

A verdade é que o direito à saúde é de todos, sem qualquer distinção baseada no género, etnia, idade, estatuto social, religião, deficiência física ou mental, nacionalidade, estado civil, opinião política ou outro.



## Secção Regional do Centro

O dever de respeito é, aliás, um dos princípios gerais consagrados no novo Código Deontológico dos Farmacêuticos, recentemente publicado, no âmbito da intervenção farmacêutica ao serviço da pessoa em contexto de saúde. Assim como o são o princípio da autonomia da pessoa, o princípio da não maledicência, o princípio da beneficência e a justiça.

É também um direito de todos o acesso ao medicamento – que consideramos um verdadeiro Bem Social – nas mesmas condições e ao mesmo custo em qualquer ponto do país e em qualquer farmácia, seja no Norte ou no Sul, seja em Lisboa, ou em qualquer aldeia do interior do país. Não podemos, nesta medida, compactuar com um sistema que é origem de desigualdade e iniquidades no acesso aos medicamentos, permitindo que o acesso a um medicamento prescrito se faça a custos diferentes para os doentes, com base em descontos fixados aleatoriamente por cada farmácia. Situações desta natureza contarão com a nossa oposição, por promoverem a banalização do medicamento e outros serviços de saúde, a desconfiança dos doentes e, em última instância, por ferirem gravemente alguns dos princípios basilares em que assenta o código deontológico da nossa profissão.

A garantia de mais e melhores cuidados de saúde, uma das promessas eleitorais recorrentes, também do partido que saiu vitorioso das recentes eleições legislativas, alinham-se com as nossas, devendo para isso encetar-se um caminho que conduza:



### Secção Regional do Centro

Ao envolvimento e participação de todos os intervenientes nos processos de criação de saúde;

À redução das desigualdades em saúde, como base para a promoção da equidade e justiça social;

À integração e continuidade dos cuidados prestados aos cidadãos;

A um sistema de saúde que responda com rapidez às necessidades dos utentes, utilizando da melhor forma os recursos disponíveis para evitar o desperdício;

À sustentabilidade.

A pandemia, que se prolonga há já 2 anos, veio acentuar muitas iniquidades e desequilíbrios no nosso sistema de saúde. Passada a fase aguda desta crise sanitária, exige-se agora uma atuação multidimensional e multidisciplinar em diversos domínios. Desde logo, e como prioridade, no domínio da saúde pública, preservando a saúde e a vida das pessoas. E os farmacêuticos terão seguramente o seu papel nesta reconstrução.

Mas, a par de todos os males que nos trouxe, a pandemia foi oportunidade para redesenharmos modelos de convivência, de vida nas cidades, de trabalho e de teletrabalho, de prestação de serviços assistenciais, entre outros. Foi também oportunidade para agilizar o acesso a fontes de formação e de informação, através da aposta nos meios digitais e de aprendizagem à distância. Esta foi, seguramente, uma das apostas ganhas pelos anteriores órgãos dirigentes da Secção Regional que, através da formação à distância, chegou a milhares de farmacêuticos, de norte a sul do país, contribuindo para reforçar as suas competências em diversos domínios técnicos e científicos.



## Secção Regional do Centro

Pretendemos dar continuidade a este modelo de formação, em complemento com outros, assim como prosseguir com a organização de iniciativas que envolvam instituições da Comunidade, Ordens da área da saúde e poder local.

As jornadas “Uma Só Saúde”, iniciadas no anterior mandato, serão seguramente uma das nossas iniciativas a prosseguir, em colaboração com as autarquias, num claro papel, que defendemos para as Ordens, de promoção da literacia em saúde para as populações.

A história mostra-nos que ciclicamente alcançamos grandes feitos, mas também cometemos grandes erros. Podemos e devemos aprender com a história. No Império Romano, a esperança média de vida rondava os 50 anos, só uma década a menos do que no início do século XX. A higiene, os antibióticos e as vacinas contribuíram para que hoje se viva em média mais de 80 anos. Mas com o aumento das bactérias multirresistentes, o aumento crescente de vírus que afetam a humanidade, entre outros fatores, este fenómeno começa a inverter-se e o sonho de que a média de vida pudesse atingir os 100 ou 120 anos até ao final do presente século, não vai passar disso mesmo se nada se fizer para contrariar esta tendência.

Sim, os farmacêuticos estão presentes e acompanham o medicamento nas suas diversas fases, mas a nossa atividade vai muito para além do “especialista do medicamento”. Somos, efetivamente, das profissões mais abrangentes e mais interventivas socialmente. Atuamos diariamente na prevenção da doença, na promoção da saúde e de ambientes saudáveis. A saúde pública, a sustentabilidade dos sistemas de saúde, a



## Secção Regional do Centro

facilitação e equidade no acesso a cuidados de saúde melhores e mais seguros para todos, fazem parte do nosso dia a dia.

Apostamos, cada vez mais, nas nossas competências, na inovação, na multidisciplinariedade com a sociedade e na interdisciplinaridade com outros profissionais de saúde.

A nossa profissão está em constante evolução e tem que ser ativamente participada por todos! A Ordem somos todos nós, e é necessário envolver todos os colegas, não podendo a distância geográfica obstar a esta participação ativa.

Queremos incentivar a formação e a aquisição de competências, de forma presencial e à distância, no seguimento do que temos vindo a fazer. O farmacêutico, independentemente do regime e vínculo laboral, exerce as suas funções com inteira autonomia técnica, científica e deontológica, de acordo com o estatuto da nossa Ordem.

A sua intervenção profissional é cada vez mais abrangente, traduzindo-se num valor acrescido para a saúde do utente. Precisamos de ter ao nosso dispor ferramentas de trabalho e formação nas novas áreas que nos permitam atuar com a máxima competência e que façam da nossa intervenção profissional um modelo de atuação para os novos colegas que se inscrevem nesta instituição. Áreas emergentes, como sejam as relacionadas com os cuidados primários, marketing, oncologia, ensaios clínicos e investigação, vão continuar a fazer parte do nosso projeto formativo.

Nas áreas de Cuidados Farmacêuticos, com destaque para o acompanhamento dos doentes polimedicados, queremos que os vários farmacêuticos que trabalham nos hospitais, nas clínicas, nas farmácias,



### Secção Regional do Centro

nas universidades e outros locais, consigam interagir entre si e com outros profissionais de saúde, atuando ativamente na prestação destes serviços, uniformizando procedimentos e contribuindo, desta forma, para a melhoria da saúde dos seus utentes. Há necessidade urgente de envolver as várias entidades de formação e em particular as Faculdades de Farmácia e Medicina, Escolas de Enfermagem, Nutrição, Desporto neste projeto para que possam colocar o seu conhecimento e inovação ao serviço da formação pós-graduada específica para os farmacêuticos.

Pretendemos criar ferramentas de partilha de experiências de atividade farmacêutica nas diferentes áreas e em diferentes países, por forma a preparar para o novo quadro legal europeu em torno dos desafios da nossa profissão. Assim as áreas de análises clínicas, indústria, regulamentação, cuidados continuados e a distribuição grossista são também essenciais e não somente o hospital, a farmácia e os centros de saúde/ARS, com enfoque na inovação e no empreendedorismo.

Vamos celebrar protocolos de ajuda interprofissional, aproveitando o contributo da área digital, tanto na nossa região, como em outras regiões ou países que sintam as mesmas necessidades. Em particular nestas tarefas queremos contar com a colaboração ativa de todos os colegas, outros profissionais de saúde e do poder político local.

As gerações futuras herdarão o fruto do nosso esforço, mas também o fruto da falta dele e nesse sentido vamos incentivar, apoiar e divulgar iniciativas que visem a gestão de recursos naturais, a eficiência energética e a diminuição de resíduos contribuindo assim para um ambiente mais saudável e sustentável.



### Secção Regional do Centro

Estamos certos de que os projetos a desenvolver neste mandato sairão fortalecidos pela incorporação de ideias e participação ativa de todos os colegas, e também de todos os nossos parceiros na área da saúde, e é a todos que desafio, desde já, a este compromisso de juntos caminharmos no sentido de oferecer cada vez mais e melhor saúde aos nossos doentes e concidadãos.

A todos muito obrigada!

*Anabela Mascarenhas*

Coimbra, 23 de fevereiro de 2022